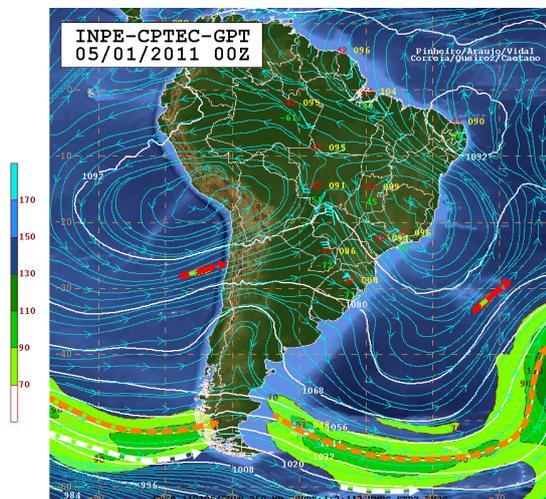




Análise Sinótica

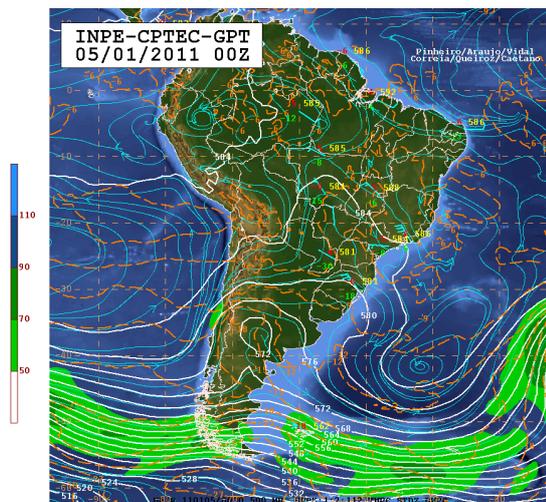
05 January 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



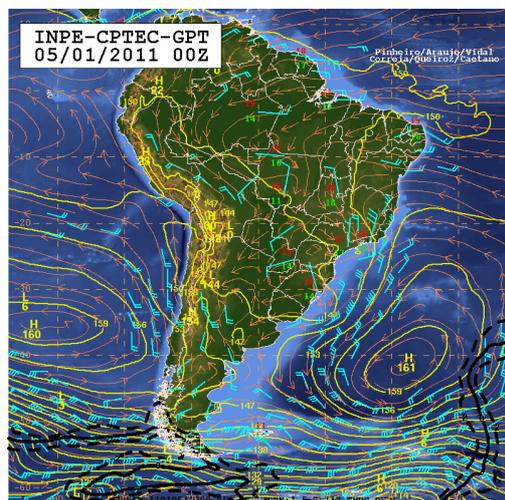
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 05/11/2011, observa-se dois centros anticiclônicos na região tropical do domínio. Um encontra-se no norte de MG e o outro em aproximadamente 17S/73W. A presença destes sistemas, juntamente com a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado no oceano a leste do Nordeste, formam um escoamento difluente em grande parte do centro-norte do Brasil. Este escoamento difluente favorece a divergência de massa neste nível, e por sua vez induz a convergência em baixos níveis. Assim, onde há um suporte termodinâmico favorável ocorre instabilidade, que pode ser vista na imagem de satélite. Também, entre estes dois centros anticiclônicos nota-se um cavado bem amplificado, com ventos fortes associados. Isto representa uma advecção de vortacidade bem significativa, que dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. A sudeste deste cavado nota-se um outro cavado e uma crista, que na verdade estende-se do anticiclone em MG. Este padrão área de baixa e alta ainda configura um padrão com características de bloqueio, embora enfraquecido neste nível em relação aos dias anteriores. Entre 30S e 45S na Argentina observa-se um cavado, que favorece a convergência em baixos níveis em sua vanguarda, onde há instabilidade vista na imagem de satélite. Mais a sul nota-se outro cavado, que é frontal, inclusive com um suporte do ramo norte do Jato Polar (JPN). Observa-se o Jato Subtropical (JST) quase desconfigurado nos oceanos Pacífico e Atlântico. O JPN e o ramo sul do Jato Polar (JPS) atuam a sul de 48S até o meridiano 30W, após este ponto os JPN e o JPS atuam a sul de 30S. Este deslocamento para norte do JPN está associado a presença de uma onda.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 05/01/2011, nota-se o padrão de bloqueio tipo dipolo melhor configurado neste nível. Com um cavado no RS e um anticiclone em torno de 41S/41W. Nota-se o cavado sobre o interior do Brasil, o qual dá suporte a ZCOU presente nas camadas mais baixas da troposfera. Um outro cavado é observado a leste de 30W. Observa-se o reflexo do cavado no centro da Argentina, inclusive com um Vórtice Ciclônico em torno de 38S/66W. Os máximos de vento atuam em latitudes mais altas (a sul de 40S), de acordo com a atuação das correntes de jato e indicando as áreas preferenciais dos sistemas frontais.

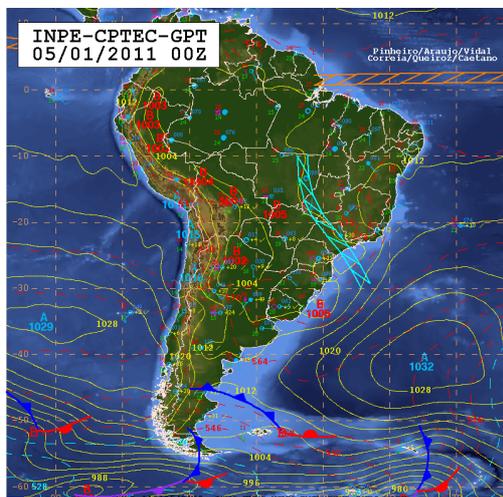
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 05/01/2011, nota-se uma área de confluência do escoamento desde o sul da região Amazônica, passando pelo Centro-Oeste, chegando até a Região Sudeste. Esse escoamento favorece a convergência de umidade, e com isto alimenta as nuvens e a ocorrência de chuva pelo interior do país. Muitas cidades tem sido castigadas com a chuva, que provocam acumulados significativos há dias. Nota-se que o padrão de bloqueio se reflete também neste nível, com a presença de uma circulação anticiclônica a leste da Província de Buenos Aires, com máximo de 1610 mgp no seu núcleo e com o predomínio de um cavado invertido a noroeste deste. Este anticiclone com características de bloqueio, também encontra-se com características dinâmicas, que configura a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Assim como a ASAS, a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) também se reflete neste nível, com 1600 mgp em seu núcleo. Os ventos mais intensos, além dos ventos associados a ZCOU, aparecem ao sul de 40S tanto no Pacífico, como no Atlântico.



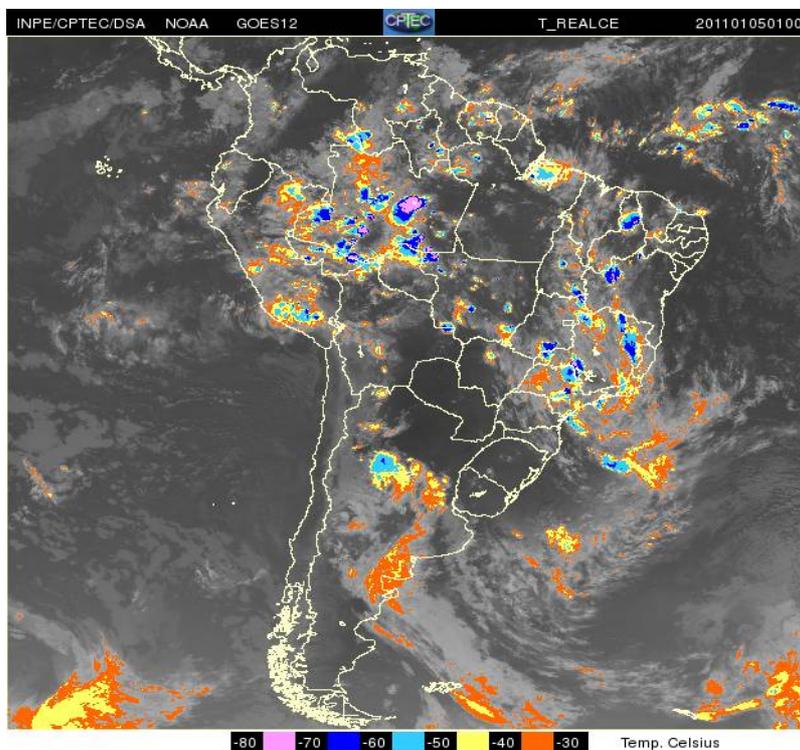
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z dia 05/01/2011, observa-se, embora mais enfraquecida, a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o MT, passando por sul de GO, parte de MG e de SP, estendendo-se até o Atlântico. A sul da ZCOU nota-se a ASAS, que também possui características de bloqueio, sobre o Atlântico e com pressão de 1032 hPa posicionada em torno de 40S/35W. Esta alta juntamente com o cavado a noroeste configura um padrão tipo bloqueio em dipolo. Sistemas frontais são observados tanto no Pacífico quanto no Atlântico ao sul de 45S, acompanhando a área mais baroclínica nos níveis acima. Um sistema frontal é observado no sul da Argentina, com baixa em torno de 51S/58W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo pontual de 1029 hPa, centrada em 34S/91W. A Zona de Convergência Intertropical oscila em torno de 1N no Atlântico, e em torno de 5N e 9N sobre o Pacífico.

Satélite

05 January 2011 - 00Z





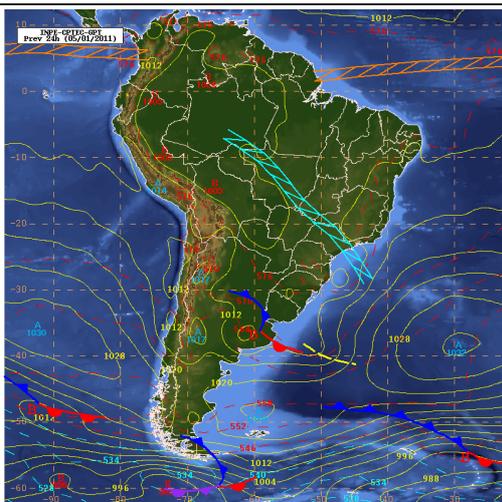
Previsão

Entre hoje (05/01) e a sexta-feira (07/01) a ZCOU ainda atuará pelo interior do continente, mesmo que de forma fraca, e por isso a chuva continuará em grande parte do país. Com o deslocamento da área de baixa pressão que atua na Argentina em direção a Região Sul do Brasil, e com os valores de Td elevados poderá ocorrer instabilidade de forma localizada nesta região, inclusive poderá chover forte em alguns pontos. Também, com o deslocamento deste cavado em níveis médio e alto, o padrão de bloqueio irá se desconfigurar à partir de sexta-feira, e com isto, a ZCOU irá se desconfigurar também. Este cavado dará origem a uma onda frontal, no oceano, a leste entre o sul do Brasil, Uruguai e Buenos Aires na quinta-feira (06/01). Existe uma diferença grande entre os modelos de previsão de tempo ETA e GFS em relação ao posicionamento deste sistema, além do dia de formação. O GFS coloca apenas uma baixa sem ramo frontal na quinta-feira e depois evolui para onda frontal. O modelo ETA coloca já com ramo frontal NA quinta-feira e mais a norte. Como o sistema do ETA está mais próximo do país, por este modelo a onda frontal influenciará a ZCOU, que ficará um pouco para sul, em direção ao sul de SP. Até o dia em que este sistema atuar (ZCOU), esta diferença, que não é tão grande (ZCOU do GFS mais a norte e a do ETA mais a sul), deverá persistir. O modelo ETA desloca a onda frontal para o oceano e forma uma nova onda no sábado (08/01), que atuará pelo interior do continente. Já o modelo GFS coloca um outro sistema frontal mais a sul atuando desde a sexta-feira. Este sistema frontal se acopla a onda frontal no oceano e reforça um ramo frio pelo interior do continente. Sendo que além destas diferenças, o ramo frio do sistema na previsão do GFS encontra-se bem mais a sul do que o modelo ETA. O modelo GFS desloca o sistema até a Região Sul do Brasil entre o sábado e o domingo (09/01), e depois desloca para o oceano. Mas a presença deste sistema no oceano alinha novamente uma ZCOU pelo interior do continente. O modelo ETA desloca o sistema pelo continente, até o sul da Região Norte e até a segunda-feira (10/01).

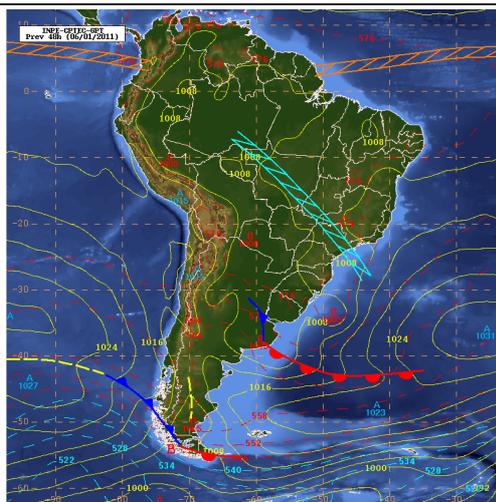
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal.

Mapas de Previsão

24 horas

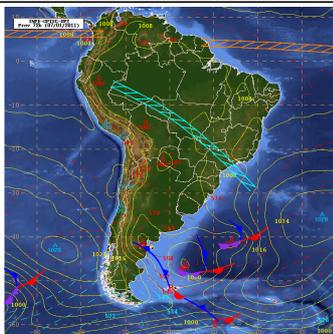


48 horas

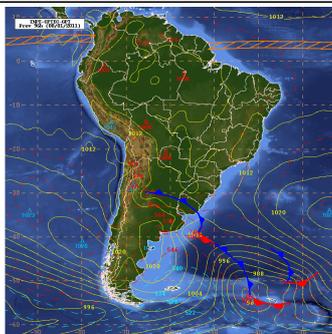


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

